

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em março a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em maio, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do mercado de seguros – Março de 2026

Fontes: IRB(+)*Inteligência* e Susep

### Faturamento total

No primeiro trimestre de 2026 (1T26), o faturamento do mercado segurador brasileiro cresceu 7,1% em relação ao 1T25. Entre os segmentos, o Crédito e Garantia teve a maior variação do período, com aumento de 37,5%, seguido por Individual Contra Danos, que cresceu 17,6%. Em contrapartida, o Rural encerrou o trimestre com retração de 1,2%.

O ritmo de expansão foi mais moderado no início do trimestre, com altas de 3,8% em janeiro e 2,1% em fevereiro e ganhou força em março, ao avançar 15,7% na comparação interanual. No mês, quase todos os segmentos, com exceção de Corporativos de Danos e Responsabilidades, registraram crescimento de dois dígitos.

As cessões em resseguro totalizaram R\$ 7,6 bilhões no trimestre, avanço de 7,3%, impulsionado principalmente pelas linhas de Automóvel e Vida.

O lucro líquido das seguradoras alcançou R\$ 10,8 bilhões no período, aumento de 16,5% frente ao 1T25.

Alta do prêmio emitido total

**7,1%**

03M26/03M25

**15,7%**

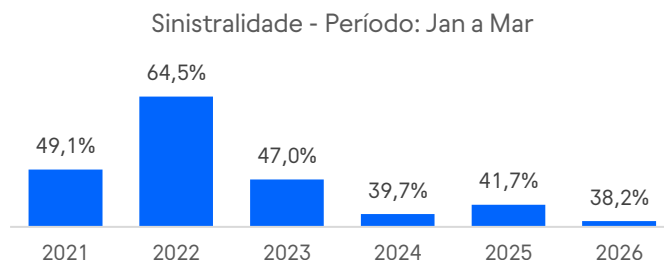
MAR26/MAR25

Produção seguradoras <sup>1</sup>	No mês mar26	Variação mar26/mar25	Acumulado jan26/mar26	Variação 03M26/03M25
Prêmios emitidos em seguros	<b>19.925</b>	<b>15,7%</b>	<b>56.073</b>	<b>7,1%</b>
Sinistralidade em seguros	<b>39%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>38,2%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>
Prêmios cedidos em resseguro <sup>2</sup>	<b>2.470</b>	<b>15,7%</b>	<b>7.592</b>	<b>7,3%</b>
Lucro líquido seguradoras	<b>3.802</b>	<b>-1,6%</b>	<b>10.788</b>	<b>16,5%</b>

<sup>1</sup>Em R\$ milhões. <sup>2</sup>Valores líquidos de comissão. Dados Susep atualizados em 18/05/2026.

### Sinistralidade geral

No 1T26, o setor registrou a menor sinistralidade para o período desde 2014, de 38,2%, recuo de 3,4 p.p. em relação ao 1T25. A redução foi influenciada principalmente pelas linhas de Rural, com queda de 20,8 p.p., e Vida, com recuo de 26,2 p.p.



## Análise por segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (Life): faturamento no mês de R\$ 7,4 bilhões

No primeiro trimestre de 2026, Vida cresceu 9,4% em relação ao 1T25, impulsionado, sobretudo, pelos produtos de Vida e Prestamista, que juntos representam 77,5% da carteira do segmento.

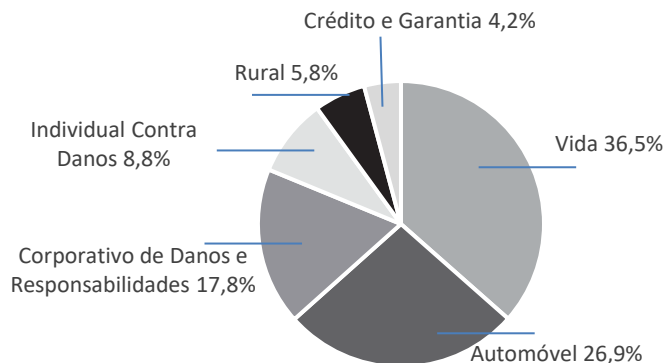
Os ramos de Vida avançaram 12,4% e 8,8%, respectivamente, nas modalidades individual e coletiva. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)<sup>3</sup>, no 1T26 foram criadas 2,5 milhões de vagas formais, elevando o estoque para 49 milhões de empregos com carteira assinada, alta de 2,5% frente ao 1T25.

No Prestamista, o crescimento foi impulsionado principalmente pela modalidade individual, que avançou 32,1%. No período, de acordo com os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor<sup>4</sup>, o nível de endividamento das famílias permaneceu acima de 77%, atingindo o maior patamar da série histórica em março, com 80,4%, fator que sustentou a demanda por coberturas associadas ao crédito.

Outro destaque foi o seguro de Doenças Graves ou Doença Terminal, que liderou a evolução entre os produtos do segmento, com crescimento de 25,8% no 1T26. O desempenho acompanha a maior demanda por proteção financeira relacionada a doenças de alta severidade, em um contexto de avanço das doenças oncológicas e cardiovasculares no país. Segundo o INCA<sup>5</sup>, o Brasil deverá registrar cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano entre 2026 e 2028, enquanto dados da Sociedade Brasileira de AVC<sup>6</sup> apontam mais de 20 mil mortes por AVC apenas no primeiro trimestre de 2026.

A sinistralidade total do segmento Vida variou de 28% no 1T25 para 26,2% no 1T26.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mar de 2026



TOP 5 em faturamento e % market share mar/26: Bradesco 17%, Prudential 10%, Itaú-Unibanco 9%, BB 8% e Icatu 7%.

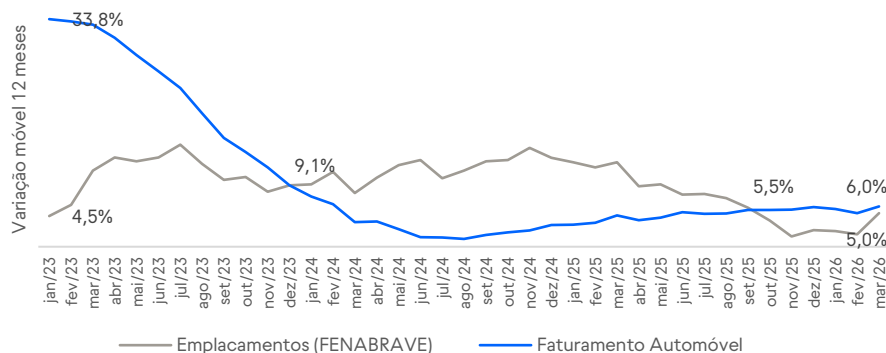
### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,4 bilhões

O faturamento do Automóvel apresentou estabilidade no primeiro trimestre de 2026, com variações mensais de 2% em janeiro, 0,6% em fevereiro e 16,1% em março, resultando em alta de 6,2% frente ao 1T25.

Desde 2024, observa-se desaceleração dos emplacamentos de automóveis novos, segundo dados da Fenabrave, e acomodação dos preços de seguro.

Segundo a Tex Analytics<sup>7</sup>, o Índice de Preço do Seguro de Automóvel (IPSA) iniciou 2026 em novo patamar após as quedas do segundo semestre de 2025, recuando de 5,3% para 4,6% em março.

A sinistralidade permaneceu estável, passando de 60,5% para 61,2% no período.



TOP 5 em faturamento e % market share mar/26: Porto Seguro 28%, Talanx 16%, Tokio M. 14%, Allianz 14% e Bradesco 11%.

### 3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 3,4 bilhões

No 1T26, o Corporativo de Danos e Responsabilidades avançou 2,5% em comparação ao mesmo período de 2025. Entre os produtos que mais contribuíram para esse avanço, destaca-se o Riscos Diversos, que cresceu 16,7%. Essa modalidade abrange coberturas de riscos que não se enquadram nos ramos tradicionais nem em seguros de natureza financeira, oferecendo proteção a bens e situações específicas<sup>8</sup>.

Na sequência, o seguro Habitacional também teve contribuição relevante, com crescimento de 10,6%. No período, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção<sup>9</sup>, o mercado imobiliário registrou alta de 4,1% nas vendas em relação ao 1T25, impulsionado principalmente pela expansão de 10% nas vendas do Programa Minha Casa Minha Vida. Adicionalmente, o Índice de Confiança da Construção<sup>10</sup> avançou 2,1 pontos em março de 2026, alcançando 93,6 pontos.

Esses avanços compensaram as quedas em Riscos Nomeados e Operacionais (-6,4%) e Transportes (-7,6%), impactados, entre outros fatores, pela depreciação do Real frente ao Dólar<sup>11</sup> e pelo cenário mais competitivo do mercado, com pressão sobre preços e renovações.

A sinistralidade do segmento reduziu 7,9 p.p., encerrando o 1T26 em 30,7%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/26: Mapfre 14%, Talanx 8%, Chubb 6%, XS3 Caixa-Tokio 5% e Zurich 5%.

### 4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,7 bilhão

No 1T26, o Individual Contra Danos cresceu 10,9% frente ao mesmo trimestre de 2025. Esse movimento é resultado do bom desempenho do faturamento dos seguros Fiança Locatícia, que aumentou 33,3%, e Compreensivo Residencial, que teve variação de 9,9%.

Quanto à sinistralidade, houve estabilidade no período, com a taxa encerrando em 31,1%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/26: Porto Seguro 22%, Zurich 9%, Tokio M. 8%, Bradesco 7% e Allianz 6%.

### 5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

O Rural encerrou o primeiro trimestre com retração de 1,2% no faturamento em relação ao mesmo período de 2025. Apesar da alta de 14,7% registrada em março, o desempenho não foi suficiente para compensar as quedas observadas em janeiro (-11,0%) e fevereiro (-3,6%).

A sinistralidade recuou 17,5 p.p., encerrando o trimestre em 31,4%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/26: BB 53%, Mapfre 8%, Allianz 6%, Scor 5% e Sombrero Seguros 4%.

### 6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 904 milhões

Crédito e Garantia registrou a maior variação para um primeiro trimestre desde 2020, com crescimento de 21,7% em relação ao 1T25. O desempenho do segmento refletiu, sobretudo, a expansão de 20,5% do seguro Garantia Segurado – Setor Público.

No acumulado do ano, a sinistralidade recuou 4,6 p.p., encerrando o trimestre em 26,2%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/26: Pottencial 22%, J.Malucelli 11%, Mapfre 8%, Allseg 5% e Daycoval 5%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (<sup>3</sup>) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (<sup>3</sup>) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2liwidCI6IjNIYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749> (<sup>4</sup>) [https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2026/04/Pesquisas-CNC-PEIC-mar\\_26.pdf](https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2026/04/Pesquisas-CNC-PEIC-mar_26.pdf) (<sup>5</sup>) <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa> (<sup>6</sup>) <https://avc.org.br/numeros-do-avc> (<sup>7</sup>) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (<sup>8</sup>) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24078> (<sup>9</sup>) <https://www.youtube.com/watch?v=B9ILwF1SThg> (<sup>10</sup>) <https://portalibre.fgv.br/node/11621> (<sup>11</sup>) <https://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid=38590&module=M>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.